



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS ERECHIM
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

VANIA AGUIAR PINHEIRO

SENEGALESES EM ERECHIM: IDENTIDADE E PROCESSOS EDUCATIVOS

**ERECHIM
2014**

VANIA AGUIAR PINHEIRO

SENEGALESES EM ERECHIM: IDENTIDADE E PROCESSOS EDUCATIVOS

Trabalho de conclusão de curso de graduação
apresentado como requisito para obtenção de grau
de Licenciatura em Pedagogia da Universidade
Federal da Fronteira Sul.

Orientadores: Prof. Dr. Dirceu Benincá
Prof. Dr. Gerson Wasen Fraga

ERECHIM
2014

DGI/DGCI – Divisão de Gestão de Conhecimento e Inovação

Pinheiro, Vania Aguiar

Senegaleses em Erechim: Identidade e processos
educativos / Vania Aguiar Pinheiro. -- 2014.

71 f.

Orientador: Gerson Wasen Fraga.

Co-orientador: Dirceu Benincá

Trabalho de conclusão de curso (graduação) –
Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de
Licenciatura em Pedagogia , Erechim , RS , 2014.

1. Imigração. 2. Identidade. 3. Processos educativos.
4. Globalização. 5. Opção descolonial. I. Fraga, Gerson
Wasen, orient. II. Benincá, Dirceu, co-orient. III.
Universidade Federal da Fronteira Sul. IV. Título.

**Elaborada pelo sistema de Geração Automática de Ficha de Identificação da Obra pela UFFS
com os dados fornecidos pelo (a) autor (a).**

VANIA AGUIAR PINHEIRO

SENEGALESES EM ERECHIM: IDENTIDADE E PROCESSOS EDUCATIVOS

Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado como requisito para obtenção de grau de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul.

Orientadores: Prof. Dr. Dirceu Benincá
Prof. Dr. Gerson Wasen Fraga

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Dirceu Benincá - UNINOVE

Prof. Dr. Gerson Wasen Fraga - UFFS

Prof. Dr. Jerônimo Sartori - UFFS

Prof. Dr^a. Valeria Esteves Nascimento Barros - UFFS

Dedico a todos os que migram em
busca de uma vida com
dignidade.

AGRADECIMENTOS

A todos e todas que encontrei por esse caminho percorrido na busca de um objetivo de vida. Aos que tiveram participações assíduas e aos que ofereceram singelas contribuições, entretanto, não menos importantes.

Aos amigos e companheiros de sonhos e de lutas que aqui conquistei. A Dirceu Benincá e Mayane Haushahn Bueno que, por vezes, tornaram mais leve essa longa caminhada. Obrigada por tudo e pra sempre.

Ao movimento pró-universidade que acreditou no projeto de construção dessa instituição e lutou para que o mesmo se concretizasse. Em retribuição, coloco à disposição da comunidade regional os conhecimentos aqui adquiridos e minha constante luta por um outro mundo possível.

Aos professores que muito me ensinaram e que comigo se propuseram a aprender. A outros que, com suas ações, também me indicaram como jamais ser enquanto profissional. As contribuições vêm das mais variadas formas. É preciso aprender com elas.

Aos meus orientadores Dirceu e Gerson, que respeitosamente ousou chamá-los de "amigos de caminhada" na construção de espaços mais justos e igualitários.

Aos amigos de Campinas – SP que, mesmo sem entender os motivos, “permitiram-me migrar” para uma terra distante a fim de estudar.

A meus pais e irmãos que, incansavelmente, me incentivaram a prosseguir mesmo sabendo que isso significaria a minha ausência temporária em suas vidas. Por suportarem as idas e vindas. Pelos calorosos abraços e afagos oferecidos em minhas chegadas, pelas alegrias vividas na presença e pelas lágrimas derramadas em todas as despedidas que fizemos no decorrer desses anos.

Aos meus sobrinhos Fellipi, Letícia, Vitor e Julia que insistentemente reclamam da distância, mas que ansiosamente me esperam retornar para casa oferecendo o mesmo amor, carinho e respeito que tinham por mim quando de lá saí. A eles, meu eterno agradecimento por serem a continuação de uma história e estímulos de minha luta por um mundo melhor para as gerações posteriores.

Aos migrantes que conheci no decorrer desse trabalho, em especial os grandes amigos senegaleses por aceitarem a minha presença em suas vidas, nas suas casas, nessa espetacular cultura.

Por fim, a todas as pessoas que acreditam que um dia não precisarão mais “migrar” em busca de uma vida justa, pois todos os lugares oferecerão o necessário para viver com dignidade.

A utopia é, assim, o realismo desesperado de uma espera que se permite lutar pelo conteúdo da espera, não em geral mas no exacto lugar e tempo em que se encontra. A esperança não reside, pois, num princípio geral que providencia um futuro geral. Reside antes na possibilidade de criar campos de experimentação social onde seja possível resistir localmente às evidências da inevitabilidade, promovendo com êxito alternativas que parecem utópicas em todos os tempos e excepto naqueles em que ocorreram efetivamente. É este o realismo utópico que preside às iniciativas dos grupos oprimidos que, num mundo onde parece ter desaparecido a alternativa, vão construindo, um pouco por toda parte, alternativas locais que tornam possível uma vida digna e decente.

(Boaventura de Sousa Santos)

RESUMO

Esse trabalho enfoca a presença dos imigrantes senegaleses na cidade de Erechim – RS. Com base em revisão bibliográfica e pesquisa empírica, busca entender algumas implicações do fenômeno migratório na atualidade, sobremaneira, para os sujeitos nele envolvidos. O estudo tem dois objetivos centrais, a saber: 1) A análise de alguns dos múltiplos elementos que compõem a identidade desses imigrantes e como essa identidade é impactada pelo novo ambiente de vida e trabalho; 2) A compreensão do processo educativo no qual os imigrantes estão envolvidos na referida cidade, com atenção especial a uma experiência de educação de jovens e adultos. A pesquisa verificou que existe grande interesse dos imigrantes se inserirem na sociedade local, vista por eles como alternativa – ainda que temporária – de garantia de uma vida digna. Para tanto, sentem a necessidade fundamental de aprender a língua portuguesa e compreender a cultura local, que, às vezes, os trata com alguns preconceitos, como eles mesmos destacam. Entre outros desafios colocados para a sociedade, está o de enfrentar possíveis processos colonialistas contra imigrantes (africanos, negros, trabalhadores) por meio da cultura e da educação.

Palavras-chave: Senegaleses. Imigração. Identidade. Processos Educativos.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
2.1. O FENÔMENO DA MIGRAÇÃO.....	14
2.2. A QUESTÃO DA IDENTIDADE.....	17
2.3. EDUCAÇÃO FORMAL, NÃO FORMAL E INFORMAL.....	21
3. CONTEXTO DA IMIGRAÇÃO.....	25
3.1. TEMPOS DE GLOBALIZAÇÃO.....	25
3.2. DO SENEGAL PARA O “MUNDO”.....	27
3.3. TRAVESSIA EM BUSCA DE TRABALHO.....	28
3.4. O BRASIL E OS NOVOS IMIGRANTES.....	31
4. A IDENTIDADE DOS SENEGALESES.....	34
4.1. UMA CULTURA DIFERENTE	34
4.2. O RIGOR DE UMA RELIGIOSIDADE.....	36
4.3. A CENTRALIDADE DO TRABALHO	39
5. EDUCAÇÃO ALÉM-FRONTEIRAS.....	47
5.1. UMA EXPERIÊNCIA EDUCATIVA..	47
5.2. EDUCAÇÃO E OPÇÃO DESCOLONIAL.....	55
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	59
REFERÊNCIAS.....	61
ANEXOS.....	64